

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granado

ASSIGNATURAS

Um anno	1620
Seis meses	860
Três meses	480
Um mes	130
Avançado	300

Annuciam-se as obras das quaes se recoba um exemplar

Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNÚNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director
Originales sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communi-... convencionaes

EM FIM, A PAZ!

Depois de ver falhar todos os expedientes de que podia socorrer-se a Alemanha terminou por aceitar as condições da paz impostas pelos aliados, declarando-se telegraficamente resolvida a assinar o respectivo tratado.

Debalde empregou ella a subtil astucia dos seus mais experimentados diplomatas, ora expondo impossibilidades de satisfazer as aliaz justissimas exigencias dos vencedores, ora ameaçando-os quixotescaamente com convulsões sociaes que não podia produzir.

Tudo foi baldado. Refutados uma por uma todas as suas contra propostas ella foi colocada no triste dilema de ter que assinar o tratado da paz tal como os aliados o ditaram ou ver o seu territorio immediatamente invadido por um poderoso exercito de quinhentos mil homens, já colocados nas suas fronteiras e prontos a avançar ao primeiro aviso.

Sem armas, sem navios, sem homens, sem mantimentos e até sem recursos pecuniarios de nenhuma especie, todos os elementos de resistencia lhe faltavam, estando ainda por cima de tudo isto a lutar com uma falta de alimentos terrivel, que já tem produzido inúmeras vitimas e que seria terrivelmente agravada assim que os aliados fochassem o bloqueio já annunciado e de que positivamente lançavam mão logo que recommecassem as hostilidades.

Tudo isso foi decerto ponderado pelos altos dirigentes do imperio germanico, e ante o espectro pavoroso dessa nova carnificina, em que a Alemanha seria fatalmente esmagada e a perspectiva do aniquilamento do seu passado poderio, teve que optar por este, embora certa da dureza das condições do tratado da paz, em que os aliados lançaram mão de todas as garantias possíveis para evitar a repetição dessa hecatombe sem par que hia envolvendo quasi todo o universo, deixando a europa inteira verdadeiramente arruinada e com as suas melhores forças productivas brutalmente aniquiladas.

O exercito alemão será redu-

zido a um efectivo de cem mil homens, exclusivamente destinados a manutenção da ordem, e a sua esquadra do mesmo modo reduzida e tambem somente destinada aos serviços da ordem publica.

E' lhe vedada a liberdade do fabrico de armamento e imposta a obrigação do immediato desmantelamento das poderosissimas fortificações de Heligoland.

Uma comissão aliada fixará, d'harmonia com os recursos maximos do imperio germanico, a importancia das reparações que este tem a pagar e estas terão prioridade sobre todas as outras dividas do mesmo imperio.

Deixam de pertencer-lhe todas as suas colonias que passarão a ser administradas por mandatarios da Sociedade das Nações, e a Bacia do Saete, jazigo de minerio d'incalculavel valor, passa a ser propriedade da Franca, sob a fiscalisação d'aquella sociedade.

Alsacia-Lorena são definitivamente restituídas a Franca sem que sobre ellas a Alemanha fique tendo quaesquer direitos.

O proprio kaizer e todos os alemães que se vier a apurar que participaram das responsabilidades desta guerra terão de comparecer perante um alto tribunal dos aliados e ali julgados por esse grande crime.

Está pois liquidado o grande conflito liquidando com ele essa machina infernal que se chamava o exercito alemão e que positivamente foi a mais poderosa machina de guerra que a humanidade inteira ha presenciado.

Durante o largo periodo de quarenta anos foi ele a principal preocupação da intelectualidade alemã—e manda a verdade confessar que sahio de tal ordem que quasi se bateu com o mundo inteiro.

Produziu efetivamente milhões de vitimas. Pode dizer-se que custou mais vidas do que todos as guerras passadas, mas foi totalmente aniquilado e tem de sujeitar-se a condições que absolutamente o impedem de poder reproduzir-se.

Enfim, a Paz é hoje um facto absolutamente consumado e a pobre

humanidade, liberta do pesadelo alemão que tanto a torturou, respira finalmente este ar de liberdade que vem suprando pela europa fóra e que é pronuncio seguro da aurora de melhores dias.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Contribuições e Impostos

Um decreto recentemente publicado estabelece que a partir do dia primeiro do proximo mez de julho todas as contribuições e impostos que sejam pagas nas respectivas tesourarias de finanças sejam acrescidas de 5%.

Nestas condições julgamos conveniente prevenir do facto os nossos presados leitores, que possam antecipar aquele pagamento, para que o façam, querendo, evitando assim o pagamento da respectiva sobre taxa.

Para a guarda fiscal

Pela circular numero 99 de 21 do corrente mez foi feito convite ás praças do exercito para servirem na guarda fiscal, estando na administração do nosso concelho as condições em que as mesmas praças podem ser admitidas na alludida guarda, e o venhecimento ajudas de custo e outras vantagens que ali tem.

Festa S. João

Esteve este ano menos concorrida a festividade de S. João Baptista nesta vila já por que não poudo queimar-se o fogo d'arraial, em face do estado de doença da mãe do nosso amigo Augusto Lopes Mercês, já por que foi transferida para a proxima vinda do Excelentissimo Prelado a primeira comunhão das creancinhas que costumava ter lugar por ocasião do S. João.

Contudo os festejos d'egreja estiveram verdadeiramente deslumbrantes tendo como orador sagrado o conego Benjamim Virissimo da Silva, de Sernache do Bomjardim, Pro-Vigario de São Tomé, que produziu dois soberbos sermões, deixando o auditorio inteiramente satisfeito.

O reverendo vigario d'Anção e nosso presado amigo padre Manoel Pedro Henriques de Sousa Ribeiro, veio tambem ajudar aos festejos sendo muito cumprimentado pelos numerosos amigos que conta no nosso meio.

Resta-nos aludir á ornamentação da egreja, levada a efeito por um grupo de damas da elite figueiroense, que estava na verdade acima de todo o elogio produzindo um efeito verdadeiramente deslumbrante.

Casamento

Foi pedida em casamento pelo nosso respeitabilissimo amigo sr. José Nunes dos Santos, considerado comerciante da praça de Lisboa, para seu filho e nosso presadissimo amigo sr. Manoel Nunes dos Santos a ex.ª sr.ª D.ª Alzira Fátima Bayão, filha do sr. do sr. assistente e velho amigo Francisco Mendes Bayão, abastado proprietario, dos Cabaços.

Ambos primorosamente educados e possuidores das melhores qualidades, completam com abastadeiros meios de fortuna os elementos que constituem a felicidade d'um lar.

Inspecções militares

Foram marcadas para o dia 31 de julho e 1, 2 e 4 de agosto do anno corrente as inspecções dos mancebos reedensados no presente anno para o serviço militar por este concelho.

O dia 31 de julho é destinado aos mancebos da freguezia d'Aguda e a 8 da freguezia d'Areaga, que na ordem alfabetica vão até José Joaquim do Brunches.

O dia 1 d'agosto é destinado ao resto dos mancebos da freguezia d'Areaga, a todos os da freguesia de Campelo e a 9 da freguesia de Figueiro que são os primeiros na ordem alfabetica atingindo o nome de Antonio Curado d'Almeida Junior, da Varzea Redonda.

Nos dias 2 e 4 d'agosto serão inspecionados os restantes mancebos da freguezia de Figueiro conforme vão distribuidos nas listas afixadas nos logares do costume.

Uma ilegalidade revoltante!

Um ministro que se sobrepõe ao poder judicial!

Acabamos de ser informados de que o sr. ministro da Instrução revogou (1) por um despacho seu uma escriptura já ha muitos lavrada entre

a Junta de Freguezia d'Arega d'este concelho e o honrado cidadão José Nunes dos Santos, da mesma freguezia, para a troca dum terreno destinado á construcção da escola publica d'aquella freguezia.

Na escritura em questáo houve a precisa intervenção do governo, representando o Estado e praticaram-se, é claro, todas as formalidades legais para a sua inteira validade estando até registada na respectiva conservatoria!

Como é pois que o sr. Ministro da Instrução se permite anular por um simples despacho um documento desta natureza?

Que força terão de futuro quaesquer contratos se houver muitos ministros como este, que não vacilla em anular os por um despacho?

Isto é extraordinario!

Isto é assombroso!

Isto é unico nos annos da administração publica do nosso paiz e nem em Marrocos seria consentido sem justificada revolta!

Apelamos para o Parlamento portuguez ainda confiado de que seja prontamente remogada uma illegalidade d'estas, que não somente atinge quem a pratica como fere bem fundo o regimen que a consinta.

Efeitos dum crime

A viuva do infeliz José Rodrigues Caetano, do Barqueiro, recente mente assassinado, como temos referido, no ramal de Almofala, no extremo deste concelho, foi tão fortemente abalada por esse tragico acontecimento que teve um parto prematuro, perdendo em seguida a rasão e poucos dias depois a vida.

E aqui está como a ancia de roubar duas ou tres centenas de escudos, que tanto era o diuheiro que o pobre almocreve devia levar para a suposta compra do azeite, destruiu brutalmente um lar inteiro.—marido assassinado, esposa morta de dor e nascituro perdido!

Decididamente a desgraçada humanidade está ainda bem longe de atingir aquelle grau de perfeição que seria desejar.

VITICULTURA

Tratamento simultaneo contra o Mildo e contra o Oidio

Não só pela economia de tempo e trabalho, mas pela urgencia que muitas vezes ha—como agora succede—de combater tanto o oídio como o mildio, pode ter vantagens a applicação de preparados sulfú-cupricos que simultaneamente actuam sobre ambas as cryptogamas.

Esses preparados são líquidos (caldas sulfú-cupricas) ou pulverulentos (enxofre cuprico).

Não obstante já varias vezes nos termos occupado deste assunto (nem admitta que em tão largo tempo de vida tenhamos de repetir coisas uteis), vamos dar as indicações precisas para preparar a calda bordelesa com enxofre e o enxofre cuprico.

Calda bordelesa com enxofre
Para fazer esta calda toma-se cal em pedra, cozida de fresco, e quizmas-se deitando-lhe agua até formar pasta na consistencia de quilo fresco ou nata grossa.

Em cada 2 kilos d'esta cal em pasta podem incorporar-se, segundo o sr. Guilhem, até 15 kilos de pó de enxofre (fior, ou moído em pó fino), mas são bastantes 2 a 3. Para incorporar o enxofre na pasta de cal com o fim de fazer 100 litros de calda a 2 kilos de sulfato de cobre, toam-se 2 kilos dessa pasta e junta-se-lhe pouco a pouco até 3 kilos de enxofre, esmagando e revolvendo a massa com uma colher de pau, e deitando pequenas porções de agua até

SONHOS!

(A Guilherme Agria)

Gorgeios febrís trina a tua alma alada,
Um amor divino te avassalá á vida!
Invocas alegre, ridente alvorada,
Lembranças passadas te trazem guarida.

Huri das mais belas em teus sonhos sentes
Em jardim de fadas de além Firmamentol...
Rosas variadas, tôdas sorridentes,
Meigas te contemplan com desprendimento...

Ergues os teus cantos cheios de harmonia,
Abril colorido te sorri dengoso,
Galante, risinho, doido de alegria!

Revoa, alma fitivida ao País d'Além,
Idílio procura infindo luminoso;
Aqui... compr'ender-te nao sabe ninguem!!!

Figueiró, 24 de junho

que toda a massa tome, por igual, uma cor amarela escura.

Chegando a este ponto, dilue-se a pasta em maior quantidade de agua até ficar na consistencia de leite grosso.

Este liquido é o que se deita na vasilha onde estão os 100 litros de diluição de sulfato de cobre a 2% como era costume fazer na calda simples, mexendo sempre com um pau, mas quando o leite vai a mais de meio, experimenta-se a calda com o papel azul de tornesol ou com o branco de itaieira, de fenol ou ainda com o de carminol, e quando começa a virar para vermelho, para-se de deitar leite de cal e está preparada a calda, sem acidez, como é preciso.

Esta calda demorando-a torna-se negra; não perde por isso a sua efficacia sobre as doenças, mas perde adherencia á planta. Se chover desaparece e, portanto, só deve preparar-se a calda ao passo que vai applicar-se; mas pode preparar-se a massa, juntando, por exemplo, 20 kilos de pasta de cal e 30 kilos de enxofre que dão para 1000 litros de diluição de sulfato de cobre.

Esta mas a deve ficar encerrada em vasilha de madeira, e tambem so em vasilha desta natureza ou pedra não calcarea é que pode ser preparada a calda. A mesma massa de cal e enxofre, depois de demorada ennegrece, mas nesse caso nem perde adherencia, como a calda, nem efficacia. O sulfureto de cobre que depois se produz é que dá essa cor negra, que apparece nas parvas, figurando a doença *Terrugem* ou *fungina*, a quem não es a habituado a vela. Este sulfureto negro, porém, não diminua, antes conserva a efficacia curativa da calda com enxofre.

Enxofre cuprico—Al d'uma vasilha torca que, talvez por desconhecem a efficacia da calda bordalesa com enxofre, desejam saber como se prepara o enxofre cuprico.

Nos primeiros tempos reduzi-se o sulfato de cobre a pó e juntava-se com enxofre, so ou junt com cal ou talco, mas estas misturas gastavam muito sulfato e não tinham efficacia. Depois, para evitar o trabalho inutil de reduzir o sulfato a pó, descobriu-se cal com diluição de sulfato de cobre e a esta cal cuprica é que se juntou o enxofre, mas continuava a despesa de 5 a 10 de sulfato para 100 de agua e não aumentava a adherencia.

Outra forma de preparar este enxofre é a seguinte:

Faz-se calda bordelesa ordinaria, em pouca agua, com 2 kilos de sulfato de cobre e 2 de cal; deposita-se a massa ate a agua ficar clara; despeja-se a agua e põe-se a massa que está em fundo a enxugar; quando está em pasta mole, junta-se-lhe 12 kilos de enxofre, como quando disse-

mos para fazer a calda com enxofre; põe-se a secar, mo-se para reduzir a pó fino e peneira-se. Como se vê, dá mais trabalho a fazer do que a calda.

Ha quem preira o pó, por julgar que é a primeira melhor o cacho nas epochas da flor e da maturação, e que lhe adere mais que a calda, quando a uva se cobre d'uma floréscencia cesosa; todavia, é só nesta segunda época que se dá melhor a adherencia, e então raras vezes é necessario fazer o tratamento.

Fazendo as pulverisacões liquidas com cuidado, applicando a calda bordelesa com enxofre em toda a planta, de um e outro lado, e no cacho, tem-se obtido resultado completo contra o oídio e o mildio no mesmo tratamento, o que produz grande economia.

Ha todavia anos e epochas do ano, junho principalmente, em que qualquer das referidas doenças ataca com mais violencia, como ha tambem castas que se affeciam mais das mesmas doenças; nessa epocha e em taes castas é enão prudente applicar, afóra a calda com enxofre, e em separado, o pó de enxofre só.

(D'A Gazeta das Aldeias)

Revista de Inspeção

Tem lugar no dia 3 d'agosto proximo pelas 10 horas da manhã no edificio da respectiva Camara Municipal, a revista de inspeção as praças das tropas territoriales deste concelho.

Estas tropas são constituídas pelas antigas segundas reservas sem instrução militar até aos 35 anos e pelos manobros já apurados definitivamente ou ixtentos condicionalmente com menos de 40 anos da idade.

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste no Diário do Governo, para o provimento do lugar de facultativo municipal deste concelho com o ordenado anual de 53000, gozando de gratificacão como addelegado de saúde e pulso sujeito a tabela camaraaria, que ultimamente foi aumentada. As condições do concurso estão patentes na Secretaria da Camara.

Figueiró dos Vinhos, 27 de junho de 1919.

O Presidente da Comissão
Manoel dos Santos Abreu

VENDE-SE

Uma casa de sobrado com lojas, sobradinho com divisões, casa de forno, curraes para animaes, um quintal murado, um poço com agua, parreiras em volta do quintal sendo umas de ferro e outras de castanho e um barracão, fica este predio a beira da estrada que segue para a Castanheira de Pera, no Bairro Teofilo Braga.

Vende-se tambem um olival sito ao Cabreiro, com um poço com agua e uma casa de madeira. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Anuncio

2.ª publicação

NO dia 13 de julho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica pelo insor lanço oferecido acima do valor da avaliação, os bens que no inventario por obito de Ana Maria, da Cavadinha, pertenceram ao interessado ausente Manoel Rodrigues, separados pelo conselho de familia para pagamento do passivo do mesmo interessado, cujos bens são os seguintes:

1.ª—Uma sorte de terra de sementeira de rega, com testada de mato e pinheiros, sita ao Nateiro Cimeiro, no valor de 120501

2.ª—Tres botareus de terra de sementeira de secca com oliveiras, mato e pinheiros, ao Vale da Presa, no valor de 50801

3.ª—Um bogado de terra de sementeira de rega, com mato e pinheiros, ao Nateiro Cimeiro, no valor de 45801

4.ª—Uma casa d'era lagada, na Cavadinha, no valor de 36501 São cidadas todas as pessoas que se julguem com direito a taes bens e deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 17 de junho de 1919.

O escrivão
Eusio Nunes de Carvalho
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Pereira de Carvalho

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação
PELLO cartorio da primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Antonio Sindes Salgueiro, viuvo, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se proceda por obito de sua mulher Bernardina Augusta da Conceição, moradora que foi no lugar e freguezia d'Aguda, Figueiró dos Vinhos, 6 de junho de 1919.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Pereira de Carvalho